



Portfólio Cultural

MESTRE DE CAPOEIRA

ERNESTO CAVALCANTE

PORTFÓLIO CULTURAL

**Fortaleza
2021**

Portfólio Cultural

Índice:

- Dados pessoais
- Introdução
- Percurso Cultural
- Cronograma
- Certificado dos cursos
- Reportagens de Jornais
- Atestados de Realização de Atividades
- Trabalhos académicos
- Conhecimentos
- Interesses
- Fotografias

Portfólio Cultural

Dados pessoais:

Nome: Ernesto Cavalcante.

Data de nascimento: 11/09/1972 (48 anos)

Morada: Rua Elvira Pinho, 625, Casa A, Montese, CEP: 60421-000, Fortaleza-CE.

Profissão: Mestre de Capoeira

Formação Acadêmica: Curso de Teologia

Estado civil: Casado

Contacto: (85) 98839-1306 ou (85) 99233-1738

E-mail: mestreindio@bol.com.br

Introdução:

Eu Ernesto Cavalcante conhecido no Mundo da Capoeira, arte que pratico e admiro a mais de 30 anos, como Mestre Índio, apelido esse que meu Professor Grão-mestre João Baiano me presenteou pelo fato de possuir cabelos longos e lisos e por apresentar uma aparência franzina parecido com indígena, comecei a capoeira em 02 de junho de 1986 no Centro Comunitário Emílio Médice, CSU da Avenida Borges de Melo, que fazia parte do Distrito 4 e que oportunizava para os jovens mais carentes a prática de algum esporte, dança ou até mesmo artes marciais.

Na época que comecei a capoeira foi por intermédio de um colega, eu não sabia nem mesmo o que era capoeira, para tentar me convencer a acompanhar ele nessa aventura que depois descobriria ser a Capoeira ele tentou me explicar sem muito sucesso, então para entender de fato o que era decidir ir com ele.

Para isso começamos a correr atrás de locais onde tinha aulas de capoeira, percorremos vários lugares sem muito sucesso, até que chegamos no Centro Comunitário Emílio Médice no bairro de Fátima na Av.: Borges de Melo em Fortaleza Ce. Ao perguntar ao Professor como fazia para iniciar as aulas o mesmo disse que era necessário pagar a mensalidade de inscrição que era anual e no valor de Cr\$ 20.000,00 (Vinte Cruzeiros).

Surgiu o primeiro problema a ser enfrentado nesse mundo da Capoeira, a mensalidade a ser paga, eu não tinha recursos para pagar a mensalidade, então para

Portfólio Cultural

conseguir o dinheiro inventei de começar a vigiar e lavar carros no antigo Supermercado Roncy no bairro do Montese em Fortaleza-Ce, onde morava e trabalho ate hoje. Nesse local trabalhei durante uma semana para conseguir juntar o dinheiro e pagar a minha inscrição.

No primeiro dia de aula no salão polivalente do CSU, não me adaptei muito, achei muito pesado os exercícios que começava as 17:00h as 19:00h sem interrupção. Ao acordar no dia seguinte eu estava todo dolorido e disse que não iria mais, que aquilo era coisa para doido, e o meu amigo ali só insistindo para eu ir com ele. Passado dois dias já não mais tão dolorido pensei: fiquei uma semana toda trabalhando para juntar esse dinheiro e pagar a mensalidade, dinheiro tão suado que serviria para comprar uma feira em casa e disse para mim mesmo que iria ao menos os primeiros dias e meses para fazer valer o dinheiro pago e foi então que depois de duas semanas as dores que eu tinha e vinha sentido já não doíam tanto e o corpo começava a se adaptar com o ritmo da capoeira, comecei aí a me apaixonar por ela e até hoje sou apaixonado por esta arte.

De fato mesmo o capoeirista é reconhecido pelo nome quando participa do Batizado de Capoeira e recebe sua primeira graduação, passado um ano eu participei do meu primeiro Batizado de Capoeira, pegando a corda azul escura e já era chamado de capoeirista.

Decorridos tempos e treinos na minha graduação de Instrutor de Capoeira, e por já possuir uma grande habilidade de liderança, quando meu professor tinha que sair por algum motivo qualquer, eu assumia as suas aulas e ministrava elas, isso começou a acontecer após uns 6 anos da capoeira sem interrupções.

Percurso Cultural:

Peguei minha primeira graduação por volta de 1987 decorridos um ano de treino e esforço na prática da capoeira. Em 1992 eu peguei me graduação de Instrutor de Capoeira e iniciei os meus primeiros contatos com a arte e ofício de ensinar a Capoeira.

Em 1994 peguei minha graduação de Professor de Capoeira oficialmente, e em seguida em 1995 começo a ministrar minha primeira equipe de alunos de capoeira na Academia 4 estilos que existia no bairro do Vila União por volta da década de 90, Lá iniciei minha primeira turma e ter contato e conquistar os meus primeiros alunos,

Portfólio Cultural

treinados por mim e que no futuro se tornaria meu discípulo na Capoeira, muito mais que alunos, uma parte da minha família.

A partir daí comecei a expandir meu trabalho na Capoeira e conquistando cada vez mais alunos através da Associação Palmares de Capoeira da qual fazia parte juntamente com meu mestre João Baiano que foi meu primeiro professor e que é meu professor e mestre até hoje.

Com o trabalho se expandido conseguir realizar meu primeiro Batizado de Capoeira em 1997 com a supervisão geral do meu Mestre mas totalmente coordenado por mim e com a participação dos meus alunos. Daí em diante comecei a dar aulas de Capoeira e não parei de ministrá-las até hoje, foi nesta mesma época que iniciei as aulas em Escolas Públicas, creches, condomínios, praças públicas, academias, colégios particulares e em associações, em todo lugar que pudesse dar aulas de capoeira eu estava no meio, mesmo assim não deixei de ir treinar a noite com o meu mestre.

O tempo foi passando minha equipe aumentando e ao longo deste período fui ganhando prestígio com as comunidades onde dava aulas, sempre tinha alguém para me informa onde tinha um local para que eu desse mais aulas de capoeira.

Durante essa trajetória participei de diversos eventos de capoeira incontáveis, campeonatos e outras atividades culturais envolvendo maracatus, escola de samba, blocos e quadrilhas, no decorrer irei explicar melhor.

Em 1998 conheci um amigo que hoje é meu aluno, já formado por mim como Mestre de Capoeira, aliás o primeiro Mestre formado e reconhecido pela população Capoeirística, que é da cidade do Crato-CE, após se conhecermos melhor e identificar um no outro a mesma metodologia e forma de ensino da arte Capoeira, ele começou a levar o meu trabalho e a minha bandeira da Associação Palmares de Capoeira na cidade do Crato no Ceará, na época ele já tinha um pequeno trabalho de capoeira por lá e eu queria expandir mais ainda o meu, então fechamos parceria e ele passou a levar meu nome em todos os lugares que ia, eu passei a ser seu mestre, a partir daí duas vezes no ano eu ia lá na cidade de Crato-CE ver como estava o nosso trabalho lá e cada vez mais o trabalho foi se expandindo.

Em 2001 me graduei como Mestre de Capoeira e comecei a levar mais ainda a Bandeira da Associação Palmares de Capoeira por todo o interior do estado do Ceará passando assim a Vice Presidente da Associação e muitas das vezes representando meu

Portfólio Cultural

Mestre em eventos e reuniões onde o mesmo não podia ir, cogitando esse até mesmo a passar-me a Presidência da mesma para assumir os trabalhos na sua totalidade.

Em 2005 iniciei meu trabalho de Capoeira na Escola Filgueiras Lima situada na Avenida Borges de Melo e por detrás do Colégio Paulo IV no bairro do Jardim América local esse onde permaneci até 2015 na qual tive que sair por motivo de reforma no pátio e no campo da escola que impossibilitava até o fim da mesma que houvesse aulas nesse período, foi nesta escola que juntamente com a Secretaria de Esporte e Lazer- SECEL iniciamos o Projeto Viver Capoeira que beneficiava cerca de 120 pessoas que residia nas proximidades das Comunidades Brasília, Salgadeira, e Beco da Tapa, além de moradores do Montese e Jardim América que se renovou em 2007 e 2009 .

Foi após a idealização deste Projeto que conversei com o meu Mestre e decidir que tinha chegado a hora de formalizar meu próprio grupo, da qual eu seria presidente-diretor e levaria minha idealização, foi aí que em 06 de dezembro de 2006 que fundei a Associação Viver Capoeira juntamente com meus filiados e que registei o CNPJ: 08.573.757-0001/86.

Até hoje tenho meus alunos que começaram comigo em 1997 no núcleo do Condomínio Morada dos Coqueiros, como também no núcleo do Ciclo Operário iniciando também no ano de 1997.

Do primeiro núcleo formado e iniciado por mim em 1995 que se passava os treinos e aulas a Academia 4 estilos não restaram nenhum aluno treinando até hoje. Foram cuidar de suas vidas e outros iniciaram a prática de outros esportes.

Até hoje continuo ativo nesse ramo da cultura: a arte de ensinar a Capoeira que é o meu trabalho, e que sobrevivo por meio deste, ministrando aulas de capoeira em escolas públicas em projetos Mais Educação nas escolas Dom Manuel da Gomes Silva no bairro do Jardim América e Mozart Pinto no bairro do Montese com remuneração total de R\$ 560.00 que equivale a sete turmas de capoeira, porém também contribuindo com a parte socio da minha instituição oferecendo aulas gratuitas no horário noturno no Colégio Dom Manuel da Silva Gomes com o apoio do diretor da escolas para meus alunos mais graduados que iniciaram comigo em 1997 e outros trazidos do Colégio Filgueiras Lima.

Através da Instituição sem Fins Lucrativos que fundei em 2006 minha equipe de Capoeira conhecida como o Grupo Viver Capoeira participa de apresentações em todos

Portfólio Cultural

os tipos de locais que venha nos contratar, atuante em 5 Estados: Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo e Rondônia.

Como Mestre Índio tive participação em 2005 no I Jogod Internos de Capoeira na Fazenda Amway Nutrilite do Brasil pela Associação Palmares de Capoeira.

Com a Associação Viver Capoeira participei dos II Jogos de Capoeira realizado em Fortaleza em 2008, da Semana Municipal da Capoeira em 2009, Contribuir para o Maracatu Az de Ouro pelos serviços prestados em 2010, 2011, 2014 e 2015, Homenagem do Poder Legislativo Municipal aos 41 anos de Capoeira do Estado do Ceará pela Camara Municipal de Fortaleza em 10 de junho de 2011, Homenagem do 23º Noite das Estrelas em 21 de dezembro de 2011 com entrega do Troféu Cultura 2011, I Festival de Capoeira Inclusiva: Arte da Inclusão na APAE de Maranguape-ce em 30 de junho de 2012, Certificado do 6º Aulão de Capoeira Básica ministrada pelo Mestre de Capoeira Ribamar em 22 de dezembro de 2012, I Luau ao Som do Berimbau realizado pelo Grupo Bênção Capoeira em 17 e 18 de maio de 2014, 2º Oficina de Capoeira Regional ministrada pelo Mestre de Capoeira Cafuné em 24 de maio de 2014, 11º Batizado 3º Intercâmbio Cultural e Formaturas de Mestre realizado em Belo Jardim-PE em 18 de setembro de 2016 e 1º Encontro Regional de Capoeira Feminino realizado pelo Garra Cearense em 05 de fevereiro de 2017.

Aqui em Fortaleza trabalho com as agremiações de carnaval de rua, dando suporte com meus alunos nas apresentações do carnaval de rua de Fortaleza.

Também sou criador da modalidade de capoeira Quadrilha CAPODRILHA, uma mistura da capoeira com a quadrilha junina, a capodrilha é uma mistura com os movimentos básicos da capoeira com os passos tradicionais da quadrilha.

Hoje tenho cerca de mais de 800 alunos diretos ou indiretos treinando na Associação Viver Capoeira.

Os meus alunos que estão comigo desde que minha trajetória se iniciou são: Luiz Andre- Contra Mestre Mogly, Francilio Melo-Professor Pardal, Carlos Antonio-Mestre Carlinhos Camara, Iram Filho- Formando Escoces, Cristiano Alves-Professor Piranha, Josue Silva- Professor Pulador E Outros Que Estão Ate Hoje.

CRONOGRAMA

<u>1986</u>	<u>1987</u>	<u>1992</u>	<u>1994</u>
Início da Prática da Capoeira	Primeira Graduação de Capoeira	Graduação de Instrutor	Graduação de Professor

Ernesto Cavalcante- Presidente- Fundador da Associação Viver Capoeira e Mestre de Capoeira

Portfólio Cultural

->

-> ->

1995

Início dos Trabalhos ->
como Professor de
Capoeira- Academia
4 estilos

1997

Início do Trabalho na->
Morada dos
Coqueiros e Ciclo
Operário e 1º
Batizado realizado.

1998

Conheci o Professor ->
de Capoeira Carlim
Camará que viria a se
transforma no meu
1º Mestre Formado.

2001

Graduação de Mestre
de Capoeira- Difusão
da Bandeira do
Palmares de Capoeira

2005

Idealização e
Realização do
Projeto Viver
Capoeira no Colégio
Filgueiras Lima

2006

Criação da
Associação Viver
Capoeira da qual sou
Presidente e
Fundador

2011

Formação do Mestre
Carlim Camará em ->
junho de 2011 na
cidade de Juazeiro do
Norte-CE

2011

Criação da
CAPODRILHA

2016

Formação do meu 2º Mestre Formado Mestre Canguru em Dezembro de 2016 na cidade de Arcoverde-PE

Certificado dos cursos:



1996- PROFESSOR DE CAPOEIRA

Portfólio Cultural



2001- CERTIFICADO DE MESTRE DE CAPOEIRA



2010- CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO AZ DE OURO

Portfólio Cultural



2011- CERTIFICADO DA APAE



2011- CERTIFICADO DA CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Portfólio Cultural



2011- CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO AZ DE OURO



Portfólio Cultural

2012- CERTIFICADOS DE CURSOS



2014- CERTIFICADO DO GRUPO DE CAPOEIRA BENÇÃO



Portfólio Cultural

2015- CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO AZ DE OURO

Reportagens de Jornais:



Portfólio Cultural

Capoeira é vida!

Por Luciana Lenhos

No dia 17 de outubro foi realizado o 17º batizado e troca de cordas do grupo Viver Capoeira, liderado pelo Mestre Indio. O evento aconteceu no Colégio Filgueiras Lima, no Jardim América. O batizado de capoeira representa o momento em que os alunos recebem a sua primeira graduação pelo grupo. Nesse dia eles deixam de ser pagãos e passam a ter um apelido, tradição que vem de muitos tempos, afinal a capoeira era considerada uma arte marginal e os capoeiristas eram obrigados a usar codinomes para não serem identificados, mas hoje os apelidos são considerados como uma marca individual dentro da roda.

Antônio Edilano, conhecido como Acerola, passou da corda branca para duas cordas, uma branca e uma azul, e tornou-se um aluno graduado. O garoto de 14 anos joga capoeira há aproximadamente um ano, mas já revela a importância que o esporte tem em sua vida. Ele afirma que além de ser um esporte rico, a capoeira é uma forma de se obter mais educação, afinal com os treinos cada um respeita o espaço do outro.

As rodas de capoeira não são apenas formadas por meninos, exemplo disso é Isabela Marcelino - Belinha, 17 anos, que gosta de capoeira desde pequena e conheceu este esporte no colégio onde

estudava. A jovem afirma que capoeira pra ela é tudo. Júlia Lopes, de 15 anos, joga capoeira há 4 anos e diz que só tem a agradecer a capoeira, afinal foi com o esporte que aumentou suas amizades.

O evento também contou com a presença de capoeiristas de vários estados, que formaram uma roda interestadual. Além do batizado e das trocas de cordas, uma singela homenagem foi realizada para o Gran Mestre Zé Renato, responsável por trazer a capoeira há 40 anos para o Ceará.

Mestre Indio, presidente e fundador do Grupo Viver Capoeira, diz que o esporte é a fórmula que ele encontrou para viver bem. Ele joga capoeira desde jovem e passou por muitos desafios até se formar mestre no ano de 2001. Indio desempenha um excelente trabalho com os jovens do bairro e muitos deles só têm a agradecer por todo o empenho que ele dedica a esse esporte chamado Capoeira.



Foto: Luciana Lenhos

PANIFICADORA
Trigo Mania
AGITAMOS ENCOMENDAS
DOCE, SALGADO E DOCE

Venha Conhecer
Nossa Lanchonete
Servimos:
Caldo - Canja e Gostoso



Rua Major Weyne, 429 - Jardim América
FONE: 3088.6831



• VENDA, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO
DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
• MONITORAMENTO 24h
• MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

Ligue e peça seu orçamento sem compromisso

Rua Júlio César, 590 - Jardim América - Fortaleza-CE
(85) 3023.3009 - Email: rvdservicos@hotmail.com

Srs. Empresários

ANUNCIO

Divulgue sua em
Jardim América, aqui a
garantido informar
bairrojardimamerica

Jolite

Dois & Claudia o Bodo

Traga seu produto e seu

Traga seu produto e seu

2011

6 JORNAL DO JARDIM AMÉRICA

Fortaleza, Setembro de 2011

Projeto Academia na comunidade comemora a conquista de espaço na Praça do Jardim América

Nesta tarde do dia 25 de Agosto, moradores, amigos, parceiros e os participantes do Projeto Academia na comunidade comemoraram a conquista de um espaço para a realização de suas atividades. O novo espaço é uma área de aproximadamente 50m² na Praça Presidente Roosevelt. As atividades físicas acontecem no local em dois horários e já conta com quase 100 participantes.

Na inauguração do espaço, foi realizado um bingo com vários prêmios doados por empresas que ajudam os projetos e são parceiras da AAJA, além de um bazar com roupas trazidas pelos próprios participantes, a fim de levantar renda para ajudar nas aquisições do Projeto. Também esteve lá uma equipe verificando a pressão arterial e orientando sobre os males da hipertensão.

A comemoração foi prestigiada pelo Secretário de Esporte e Lazer da Prefeitura, Evaldo Lima, que prometeu oferecer total apoio às ações esportivas em prol dos moradores e se colocou à disposição da AAJA porque considera que a entidade tem muito a acrescentar para a comunidade do Jardim América.



O Secretário de Esporte, Evaldo Lima, apoiando mais um evento da AAJA.



A ACEDH enviou a equipe para verificação da pressão arterial.



Um grupo dos grupos dos bairros Jardim América, Benfica, Montese e Rodolfo Teófilo.

Grupo Viver Capoeira comemora 25 anos

Alguns moradores se perguntavam o porquê de tanta gente vestindo branco... Eram os capoeiristas que, a convite do Mestre Indio, Coordenador do Grupo Viver Capoeira, apresentavam-se em nossa comunidade.

Foram 3 dias dedicados a esse esporte num seminário que

trouxeram Mestres, Contra Mestres, professores e alunos de vários estados do país para, além de trocar informações, fortalecer a capoeira. Eles também comemoraram os 25 anos do grupo Viver Capoeira.

Mestre Indio através da Capoeira vem fazendo um grande trabalho social na comunidade

do Jardim América. Hoje, o grupo atende mais de 50 de nossas crianças e adolescentes. O Projeto utiliza as dependências da Escola Municipal Filgueiras Lima e Dom Manuel, também na escola estadual Estado do Paraná. Mais informações no telefone: 88391306



Comemorando os 25 anos, Márcio Martins, Presidente da AAJA, oferece um cheque no valor de R\$ 1.300,00



A equipe do projeto Viver Capoeira trabalha arduamente para que o seminário fosse um sucesso.

Criada a Escolinha de FUTSAL da ASMOVIBRA

Desde Fevereiro de 2011 está funcionando uma escolinha de FUTSAL na Pracinha do Paulo VI (Praça da Cagece). Criada e gerenciada pela ASMOVIBRA - Associação dos Moradores da Vila Brasília, a Escolinha tem o objetivo de usar o esporte como ferramenta de inclusão social para as crianças e adolescentes daquela região e, hoje, atende mais de 30 crianças, com idade entre 8 e 15 anos, das comunidades Brasília, Matadouro e Saldadeira.

De acordo com Eder Paiva, 1º Secretário da entidade e responsável técnico pelo Projeto, "são inúmeras as dificuldades para levar esse projeto adiante. Não existe apoio do poder público, nem do privado; a ajuda vem de amigos solidários

Em uma reunião com o presidente da ASMOVIBRA, Wagner Abreu e o Presidente da AAJA, Márcio Martins surgiu a ideia de uma parceria com a Escolinha da AAJA, fortalecendo os laços entre as duas entidades que lutam pelo mesmo objetivo: melhorias para o Jardim América.



A diretoria da ASMOVIBRA acompanha de perto todos os trabalhos da escolinha.

2011

Um dia inteiramente voltado para as crianças

Por Mayara Mourão

Alegria, diversão, presentes e muitos amigos. Esse foi o cenário da festa do dia das crianças no Jardim América, que encantou os pimpolhos do bairro. O evento, promovido pela AAJA, teve a colaboração dos moradores e empresários locais que doaram brinquedos para serem sorteados entre as crianças que compareceram. A alegria foi antecipada, já que tudo isso ocorreu na tarde do dia 10 de outubro, o domingo antecedente ao dia das crianças.

Quando a intenção é boa, todo mundo ajuda. Foi geral a mobilização para os conseguir os brinquedos infláveis que fizeram a alegria da criançada. David da Silva Santiago, de apenas

4 aninhos, falou da satisfação em poder brincar com seus amigos em um dia tão especial. "Eu já fui em quase todos os brinquedos, só falta um. Os meus amigos também estão gostando. Aqui tá muito legal!" O melhor de tudo é que em meio a tanta gente, não havia perigo do David se perder. Ele sabia direitinho o caminho de volta pra casa e até nos ensinou que mora na casa verde, ao lado do muro branco, perto do canal. Garoto esperto hein!

Mas as crianças não foram as únicas a aprovar a festa. Os pais, que fizeram questão de levar seus filhos ao evento, estavam radiantes em poder ver tanta diversão e união em um só lugar. A telefonista Inaci Feitosa

Franco levou os cinco netos para aproveitar a tarde de lazer, da qual ela teve conhecimento através dos próprios vizinhos. Ela comentou que seu neto mais novo tem 5 anos e o mais velho 12. A festa, então, estava perfeita para todos eles. Além do mais, não há idade para brincar.

Se o objetivo era promover a socialização entre crianças de todas as classes sociais, com certeza ele foi alcançado. Gente de todas as idades, raças, cores, estavam presentes. Felipe Rodrigues, de 13 anos, foi um dos ilustres moradores do Jardim América que não perderam a festa. Ele é deficiente físico, e através disso mostra que é possível vencer

obstáculos quando se tem amigos. A mãe dele, a dona de casa Tereza Rodrigues, diz que esse tipo de evento é de extrema importância para a formação de qualquer criança e que, para o filho dela, a socialização tem um significado ainda maior, representa uma vida normal.

Depois de receber um lanche gratuito, os pimpolhos participaram do sorteio de brinquedos e a maioria já saiu de lá com o presente dos dia das crianças garantido. Mas quem não ganhou presente nem teve tempo pra ficar triste. Os brinquedos, as barraquinhas de comida, os doces e, principalmente, os amigos, foram o maior presente para todos eles.



Atestados de Realização de Atividades:

Portfólio Cultural



Trabalhos acadêmicos:

A pessoa do Mestre Índio mantém há trinta e um anos, um trabalho de ensino da capoeira que se intensificou mais ainda com a criação da Associação Viver Capoeira às crianças, adolescentes e adultos no Montese, Jardim América, José Bonifácio e Vila União, bairros periféricos situadas na cidade de Fortaleza-Ce.

Para tentar incorporar nesses ambientes referências populares e culturais venho por meio deste trabalho ministrando aulas nesses ambientes desde 1995 oferecendo meus serviços a comunidade para atingir todos os públicos alvos voltados para a arte da dança, da luta e música dentro de todas as modalidades da Capoeira e da sua percussão

Numa estrutura participativa e modular, desenvolvemos atividades que utilizavam outros saberes populares desde 2000 quando iniciamos parcerias com os

Portfólio Cultural

maracatus e escolas de samba para desfilar na Avenida Domingos Olímpio durante as noites de carnaval e que se perpetua até os dias de hoje, forma essa da qual atrai grande participação da população na prática da Capoeira para os meses de novembro a março e que contribui para a troca de conhecimento populares.

Há também a minha inovação através da CAPODRILHA que misturou os movimentos tradicionais da capoeira e dos festejos juninos, mostrando ser possível essa mistura e participando atualmente nos Festivais Juninos nos meses de Junho e Julho.

Conhecimentos:

Mestre de Capoeira, Capoeira Regional, Capoeira Angola, Capoeira Benguela, Samba de Roda, Saltos Acrobáticos, Maculelê, Entrada de Golpes, Sequências de Bimba, Capoeira Recreativa, Capoterapia, Capoeira para a 3ª Idade, Instrumental e Teologia.

Interesses:

Desenvolvo um trabalho voluntário ministrando aulas de Capoeira, danças culturais de Maculele, Coreografias de Maracatus, Coreografia de Maculele Afro, Coreografia de Samba de Roda, Capoeira Recreativa para crianças até oito anos de idade, Capoterapia para trabalhar com Idosos.

A minha missão é trabalhar com as classes populares, priorizando o trabalho com crianças e adolescentes em situação de exclusão social, utilizando a arte e as diversas linguagens artísticas (especificamente, a Capoeira) como meio para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida. Ministrando aula de capoeira e criação, formando grupos intergeracionais (crianças, adolescentes e adultos), proporcionamos o domínio desta linguagem artística, também como modo de promover construção de vínculos afetivos, educacionais e culturais, enfim, realizando a promoção à saúde, vista como estado de bem-estar bio-psico-social e espiritual, bem como devolvendo a essas crianças, adolescentes e adultos das classes populares sua potência cultural expressiva.

Fotografias

Portfólio Cultural

Núcleo de Fortaleza- Praça Nossa Senhora de Nazaré



Núcleo da Região Metropolitana de Maracanaú -CE



Portfólio Cultural

Núcleo da Região do Cariri- Crato-CE



Núcleo da Região do Inhamus- Aiuaba- CE



Portfólio Cultural

Núcleo da Região do Inhamus- Taua- CE



Núcleos em Fortaleza-CE

Colégio Infante Rosalinda



Colégio Dom Manoel



Portfólio Cultural

Faculdade FAC



Centro Juvenil Dom Bosco



Comunidade da Brasília



Praça Jose Bonifacio



Portfólio Cultural

Carnaval de Rua



Portfólio Cultural

Carnaval de Rua



Portfólio Cultural



Puxada de Rede



Ernesto Cavalcante- Presidente- Fundador da Associação Viver Capoeira e Mestre de Capoeira

Portfólio Cultural



Fogaréu



Capodrilha



Portfólio Cultural



Portfólio Cultural



Oficina de Movimentação envolvendo garrafas pets- em Trairi-CE



Portfólio Cultural

Oficinas em Auiaba-CE



Oficinas e Reuniões



Portfólio Cultural



Apresentações

Apresentação Maracatu de Rua



Portfólio Cultural

Maculele Afro



Puxada de Rede



Apresentação Lagoa Itaperoaba



Portfólio Cultural

Apresentação na Cidade de Barbalha-Ce



Apresentação Praça do Jardim América



Portfólio Cultural

Apresentação Cidade de Taua



Apresentação na Praça dos Leões



Colégio Filgueiras Lima



Portfólio Cultural



Apresentação Capela Padre Félix



Praça do Jardim América



Praia de Iguape



Portfólio Cultural

Praia de Trairi



Aulas de Capoeira

Apae de Maranguape



Ensaio de Coreografia



Portfólio Cultural

Divulgação e Mídia



Lazer e Diversão

Portfólio Cultural



Competições



Portfólio Cultural



Batizados promovidos pela Associação Viver Capoeira

Fortaleza



Aiuaba



Arneiros



Sobral



Portfólio Cultural

Tiangua



Rio de Janeiro



Rio de Janeiro



José Bonifácio



Portfólio Cultural



Extras



Portfólio Cultural



Portfólio Cultural



Momento Família

